



I Encontro Regional de Estudos Agroambientais

Responsabilidade Socioambiental da Pesquisa Científica

03 a 05 de dezembro de 2018, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

Produções radiofônicas e audiovisuais no ensino de Extensão Rural

Clayton dos Santos Silva¹, Romário Guimarães Verçosa de Araújo², Jessé Rafael Bento de Lima¹, Gessyca Thays dos Santos Silva², Aleska Batista da Silva², Luciana Vanessa Anselmo Sampaio¹, Luiggi Canário Cabral e Sousa¹, Matus da Silva Nascimento³, Larisse Araújo de Abreu⁴, Jakes Halan de Queiroz Costa⁵

¹Grupo Agroecológico Craibeiras – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Alagoas, Brasil.

²Laboratório de Ecologia e Comportamento de Insetos – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Alagoas, Brasil.

³Laboratório de Microbiologia – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Alagoas, Brasil.

⁴Laboratório de Fitopatologia – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Alagoas, Brasil.

⁵Professor associado – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Alagoas, Brasil.

E-mail: clayton@live.com.pt; romariorgva@hotmail.com; jesseraphael.adm@hotmail.com; thays-182010@hotmail.com; aleska.silva@hotmail.com; lucianasampaio.agronomia@gmail.com; luiggi.sousa@ceca.ufal.br; matus3174@gmail.com; larisse01@hotmail.com; jakes.sociorural@gmail.com

Resumo: Com o ingresso na Universidade, cria-se a expectativa de pôr a mão na massa logo nos primeiros semestres de curso. Todavia, essa “teoria” idealizada costuma não ser a realidade encontrada nas Instituições de Ensino Superior do país. Diante do exposto, objetiva-se através deste trabalho, relatar a experiência de estudantes na produção e execução de um programa de TV destinado a produtores rurais do Estado de Alagoas. Para tal, realizaram-se pesquisas e levantamentos bibliográficos iniciais para a compreensão do perfil da agricultura familiar do Estado, para direcionar o perfil do programa e facilitar o planejamento das atividades. Conseqüente, o programa intitulado “Prosa na roça” contou com sete quadros que buscaram atrair a atenção dos agricultores familiares para temáticas cotidianas que muitas vezes passam despercebidas em seu dia a dia como economia, assistência técnica e extensão rural, manejo sustentável de recursos naturais, dentre outras. Como resposta da ação, observou-se o engajamento dos estudantes e a transformação de pensamentos e atitudes, proporcionando uma melhor compreensão do agro e seus agentes, sendo o produto final divulgado e adotado como material didático durante a disciplina de Extensão Rural dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chave: comunicação rural, meios de comunicação, rádio, televisão, ferramentas pedagógicas

Radio and audio-visual productions in Rural Extension teaching

Abstract: Upon joining the University, the expectation is to getting a grip on the mass in the first years of the course. However, this idealized "theory" is not usually the reality found in the higher education institutions of the country. In view of the above, the purpose of this work is to report the experience of students in the production and execution of a TV program for rural producers in the State of Alagoas. To this end, research and initial bibliographical surveys were carried out to understand the profile of family agriculture in the state, in order to direct the profile of the program and facilitate the planning of activities. As a result, the program entitled "Prosa na roça" (Rural prose) has seven tables that sought to attract the attention of family farmers to everyday topics that often go unnoticed in their day to day economy, technical assistance and rural extension, sustainable management of natural resources, among others. As a response to the action, the students' engagement and the transformation of thoughts and attitudes were observed, providing a better understanding of the agro and its agents, and the final product was disseminated and adopted as didactic material during the Rural Extension course of the Agronomy and Zootechny of the Federal University of Alagoas.

Keywords: rural communication, media, radio, television, pedagogical tools



I Encontro Regional de Estudos Agroambientais

Responsabilidade Socioambiental da Pesquisa Científica

03 a 05 de dezembro de 2018, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

INTRODUÇÃO

A valorização dos trabalhos, pesquisas e projetos realizados pelos seus alunos é essencial para reafirmar o papel da Universidade dentro da sociedade onde está inserida, trazendo perguntas para as suas dependências e levando soluções para além de suas fronteiras.

Ultimamente, a qualidade do ensino nas Universidades tem sido alvo de constantes debates políticos e institucionais (HUET et al., 2004), onde aumenta-se a preocupação com a didática em relação a teoria e a prática, onde, uma complementa a outra (SOUZA; LOBATO, 2012), auxiliando na fixação e na aprendizagem mútua dos mais diferentes conteúdos.

A essência da atividade (prática) do professor/aluno, aluno/aluno, aluno/camponês ou até mesmo camponês/aluno é o ensino-aprendizagem (PIMENTA, 1995), relação essa, que reitera a importância de metodologias participativas na transformação social e educacional das mais diferentes comunidades (VAZQUEZ, 1968).

No ensino da Agronomia, a escassez de recursos e ferramentas metodológicas práticas, como aulas de campo e laboratoriais, visitas técnicas, seminários e demais atividades didáticas fora do âmbito da sala de aula, acarretam a dependência e a dificuldade de percepção e assimilação do meio rural (seu futuro campo de ação) pelos estudantes, visto, que os conhecimentos sociais e agronômicos adquiridos pelos produtores rurais e povos tradicionais se formaram pela prática e pelo trabalho do dia a dia, de sol a sol, onde muitos, nunca pisaram em uma sala de aula, aprendendo somente com a escola da vida.

Diante do exposto, objetivou-se através deste trabalho, relatar a experiência da produção de programas de rádio e televisão (TV) para

produtores rurais, como ferramenta didática no ensino de Extensão Rural.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado como atividade curricular da disciplina de Extensão Rural, por estudantes dos cursos de Agronomia e Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), visando a realização de produções radiofônicas e audiovisuais para agricultores familiares e comunidades rurais do Estado de Alagoas.

Para a gênese das produções, realizou-se a divisão de grupos de trabalho entre os estudantes, contendo cada, aproximadamente seis componentes responsáveis por uma produção, de rádio ou TV, sendo relatada neste trabalho, a experiência de planejamento e execução de uma produção televisiva.

Inicialmente, realizou-se reuniões para diagnosticar e compreender as diferentes formas de comunicação e como essas ferramentas podem auxiliar os futuros profissionais na compreensão do dia a dia do homem do campo e de sua família, além de fomentar estratégias de aproximação dos agentes com os diferentes povos e realidades.

Ainda, a etapa inicial do trabalho envolveu levantamentos gerais e pesquisas bibliográficas, tendo como base a obra “*Extensão ou Comunicação*” (1969) do pedagogo pernambucano Paulo Freire, além do uso de ferramentas de comunicação, aplicativos e programas de edição, encampando o domínio de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) disponíveis no mercado.

Consequente ao diagnóstico do projeto, realizou-se o planejamento da atividade, anexando a mesma, as principais pautas que seriam atrativas e que de alguma forma se aproximariam



I Encontro Regional de Estudos Agroambientais

Responsabilidade Socioambiental da Pesquisa Científica

03 a 05 de dezembro de 2018, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas da realidade do camponês, utilizando-se de uma linguagem simples e direta, facilitando assim, a assimilação e absorção das informações pelos receptores, como *quadros culinários* (apreciados principalmente pelas agricultoras), *entrevistas* (com técnicos agropecuários, engenheiros agrônomos e florestais, zootecnistas, médicos veterinários, dentre outros profissionais), *previsão do tempo* (essencial para auxiliar o produtor rural no planejamento, estabelecimento e manejo de seus cultivos e criações), *atrações culturais* e afins.

A produção televisiva "*Prosa na roça*" foi gravada nas dependências do CECA/UFAL e em área pertencente ao Grupo Agroecológico Craibeiras (GAC), sendo o corpo do programa constituído por uma âncora, duas jornalistas e um chef de cozinha, divididos em sete quadros que retratam a "visão do rural" pelos estudantes.

O primeiro consistiu em uma entrevista fictícia com um produtor de milho do município de Rio Largo/AL, sobre a produção e venda da cultura para os festejos de São João (festa popular mais tradicional de Alagoas e da região Nordeste do país) e as práticas de manejo sustentáveis adotadas em sua propriedade (Figura 1), uma representação da transição agroecológica dos assentados da Zona da Mata do Estado.



Figura 1. Entrevista com o produtor rural.

O quadro de culinária do programa buscou proporcionar para grupos, mulheres e jovens de comunidades rurais uma alternativa de

incremento da renda familiar mensal, através da didática de uma receita de bolo de milho (fubá), da qual poderá ser comercializada em feiras livres, escolas, igrejas e festas comunitárias, auxiliando o desenvolvimento econômico e social dos indivíduos (Figura 2).



Figura 2. Quadro culinário do programa "Prosa na roça".

Como realizado em todos os programas de TV destinados ao meio agrário, fez-se uma entrevista fictícia em estúdio sobre Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) (Figura 3), conceituando, dialogando e respondendo questionamentos sobre a temática, como a importância e as perspectivas da ATER para os agricultores familiares, o papel da Universidade na formação de agentes de extensão, políticas públicas e subsídios de assistência, dentre outros, informações essas, muitas vezes desconhecidas pelo próprio público-alvo, decorrente da escassez de ferramentas didáticas de transmissão e propagação de conhecimento no meio rural.



Figura 3. Entrevista sobre ATER e Agricultura Familiar.



I Encontro Regional de Estudos Agroambientais

Responsabilidade Socioambiental da Pesquisa Científica

03 a 05 de dezembro de 2018, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

“Será que vai chover ou fazer sol?”, eis o principal questionamento de todo pequeno produtor, que sempre está atento e acompanhando os fenômenos e mudanças climáticas do seu município, e, entendendo a importância da “Previsão do Tempo” para a produção agropecuária nessas comunidades, buscou-se trazer para o programa um espaço destinado para o mesmo, com a perspectiva climática para as três mesorregiões do Estado de Alagoas (Zona da Mata, Agreste e Sertão), proporcionando assim, estratégias para o agricultor contornar possíveis danos em sua lavoura (Figura 4).



Figura 4. Espaço da previsão do tempo no programa "Prosa na roça".

Para encerrar a produção, nada melhor do que uma boa música (Figura 5). Todo camponês ao acordar pelo cantar do galo, liga o seu pequeno rádio, ouve suas notícias e as suas músicas preferidas, *MPB, um sertanejo de raiz, um baião, um forró*, onde, esse estímulo sonoro, fortifica-o para mais um dia de muita luta e trabalho. Em inúmeras comunidades rurais e de povos tradicionais, as feiras, festejos e festivais, sendo eles, de cunho religioso, agrícola, acadêmico, cultural ou esportivo, consistem como as principais formas de celebração coletiva, onde a diversidade culinária e musical são carros-chefes desses encontros.



Figura 5. Apresentação musical no encerramento do programa.

Ao final das gravações, o vídeo foi editado em programa específico e projetado em sala de aula para o compartilhamento do trabalho e das experiências dos demais grupos de trabalho, sendo, as produções de rádio e TV divulgadas posteriormente em mídias e plataformas digitais como material didático instrucional para trabalhos em Extensão Rural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de metodologias participativas, envolvendo neste caso, o que se denomina como “aula invertida”, tendo como objeto um produto elaborado pelos próprios estudantes, nos apresentou como uma experiência riquíssima de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento para cada estudante envolto nos vários processos que compuseram o desafio proposto, onde a leitura, pesquisa, diálogos, trabalho criativo, responsabilidade, compromisso social, cooperação, participação, ética, humildade, urbanidade e ruralidade foram alguns dos componentes presentes nesta experiência.

Observou-se o aumento da solidariedade, da união e da organização entre os estudantes, através do planejamento das atividades, estabelecimento de metas e cumprimento dos prazos determinados para execução das deliberações, o que



I Encontro Regional de Estudos Agroambientais

Responsabilidade Socioambiental da Pesquisa Científica

03 a 05 de dezembro de 2018, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas

requeriu o exercício de liderança, do desenvolvimento da capacidade intelectual e da habilidade de trabalhar em equipe, contribuindo para a qualidade do produto final.

Além disso, permitiu aos alunos trabalharem os principais meios de comunicação de massa em Extensão Rural (rádio e TV), utilizando uma metodologia diferente do convencional, proporcionando a redescoberta e a desconstrução de antigos conceitos e preconceitos, modificados a partir das lições assimiladas pelo trabalho, através do uso da criatividade e da liberdade de pensar e planejar algo novo e diferente do habitual.

Promoveu ainda o conhecimento de novas técnicas de comportamento e comunicação rural, como a objetividade e a simplicidade na oratória e na transmissão das informações, comprovando que as práticas extensionistas devem respeitar as diferenças sociais, sexuais, intelectuais, culturais e religiosas, caracterizando-se como um processo flexível, independente e libertador.

A superação de limites foi uma constante. Nessa experiência, o lúdico esteve presente junto com o desejo de trabalhar em equipe e construir um produto fruto da somatória de esforços, com a dedicação e afeto de cada um dos componentes, sempre preservando o respeito por si mesmo e pelo trabalho dos demais companheiros, pois nesse processo, todos são importantes, cada um com as suas vivências e qualidades, que juntos, fortalecem o coletivo.

CONCLUSÕES

A avaliação e a autoavaliação dos participantes apontam para a necessidade de se replicar e propagar a experiência como ferramenta didática efetiva em grupos, associações,

cooperativas e comunidades rurais e tradicionais.

Uma inesquecível experiência acadêmica que será disseminada por cada um de seus participantes, por uma educação libertadora e transformadora de realidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao nosso querido Prof. Dr. Jakes Halan e ao Grupo Agroecológico Craibeiras por acreditarem nessa ideia e trabalhar junto conosco.

REFERÊNCIAS

HUET, I.; PACHECO, O. R.; TAVARES, J.; WEIR, G. New Challenges in Teaching Introductory Programming Courses: a Case Study. 34th ASEE/IEEE **Frontiers in Education Conference**, Session T2H, October, 20-23, 2004.

PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? **Caderno Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p.58-73, ago. 1995.

SOUZA, C. B. O.; LOBATO, J. F. P. A Relação Teoria e Prática no Ensino Superior, **Salão de Ensino** (8.: 2012 out 1-5: UFRGS, Porto Alegre, RS), 2012.

VAZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968.